



Fundamentos teóricos e metodológicos da agroecologia: A produção da ciência agroecológica nos programas de pós-graduação brasileiros.

Theoretical and methodological foundations of agroecology: The production of agroecological science.

SCHEMBERG, Ana Beatriz¹; QUADROS, Diomar Augusto de²

¹ Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral (UFPR Litoral), Curso de Serviço Social, abschemberg@gmail.com; ²UFPR Litoral, Curso de Tecnologia em Agroecologia diomar@ufpr.br

Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Resumo: A Ciência Agroecológica é um campo científico multidisciplinar, amplo que estuda os agroecossistemas, as relações entre seres humanos, ambiente, animais e embasada por princípios. Tal ciência, em comparação aos estudos de agricultura tradicional, é incipiente e necessita de maior promulgação no âmbito científico. Para tal, na presente pesquisa, buscou-se reunir as teses e dissertações que desenvolveram saberes acerca da Ciência Agroecológica, no período entre 2000-2017, utilizando-se da metodologia bibliométrica, visando reunir os dados quantitativos em relação à produção de teses e dissertações da ciência agroecológica brasileira. Observou-se que a produção do conhecimento agroecológico de teses e dissertações se dá em diferentes áreas do conhecimento, ou seja, é inter, multi e transdisciplinar e que um trabalho para ser considerado agroecológico ele deve ser delineado tendo em mente a Agroecologia como ciência, movimento e prática.

Palavras-chave: Bibliometria; Conhecimento Agroecológico; Epistemologia da Agroecologia.

Keywords: Bibliometric; Agroecological Knowledge; Epistemology of Agroecology.

Introdução

O conhecimento agroecológico compreende a relação entre ambiente, seres humanos, animais e demais agentes de um espaço. Trata-se uma área de conhecimento que contrapõe-se ao tido como agricultura tradicional: monocultura, uso extensivo de defensivos agrícolas, relação desarmoniosa com a fauna e flora do local. Essa visão voltada para questões socioambientais não é tida somente na prática, existindo assim fundamentações teóricas, bem como dispositivos legais assegurando a prática agroecológica e auxiliando no embasamento científico desse saber (BORSATTO; CARMO, 2013).

Ainda para Borsatto e Carmo (2013) a Ciência Agroecológica busca em outros campos acadêmicos informações para fundamentar seus ideais, promovendo uma visão multidisciplinar articulada com o todo. Embora possua uma visão holística, embebida em diversas outras correntes ideológicas, é considerada também uma área científica incipiente, sendo muito criticada por ciências tradicionais que além de não considerarem, amplamente, saberes tradicionais para construção científica (como a



Agroecologia), não possuem vasta visão/discussão socioambiental, que não visam exclusivamente engendramento de renda.

Dada as inquietações referentes às críticas e tentativas de invalidar o saber agroecológico, bem como possa se propagar no âmbito científico, o presente trabalho teve objetivo reunir as teses e dissertações que desenvolveram saberes acerca da Ciência Agroecológica no período entre 2000-2017.

Metodologia

Afim de realizar a pesquisa levantou-se as dissertações e teses dos últimos dezoito anos (2000-2017), bem como as instituições em que foram produzidas, as/os autores, assim como os programas de pós-graduação que se dedicaram ao campo da pesquisa e ensino da Agroecologia Brasil, dentro do escopo da pesquisa. Foi quantificado a produção de acordo com a área do conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para tanto, as dissertações, teses, instituições e programas de pós-graduação foram localizados por meio de pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD, [2017?]), pela palavra-chave: “Agroecologia”, sendo selecionadas somente as que continham o termo “Agroecologia” or “agroecológico” or “agroecológica” em pelo menos em um dos campos: título, resumo, palavras-chave. Tal critério deu-se pela significativa quantia de trabalhos localizados que não possuíam aderência, de fato, com o saber agroecológico (escopo do trabalho), dada leituras prévias sobre a Agroecologia.

A pesquisa utilizou da metodologia bibliométrica. Araújo (2007), define a Bibliometria enquanto uma metodologia quantitativa que estabelece critérios, a serem definidos pela/pelo responsável da pesquisa com a finalidade de auxiliar na avaliação de determinado conhecimento, estabelecendo critérios para seleção de materiais para avaliação de índices de produção de dada temática, para aglutinação de informações e análises posteriores. A metodologia bibliométrica foi eleita por permitir de forma mais ampla e autônoma organizar os dados coletados, permitindo assim análises posteriores de acordo com o escopo da pesquisa e de forma mais rápida, de acordo com a preferência da e do autor deste trabalho.

Resultados e Discussão

Conforme Prates Júnior, Custódio e Gomes (2016), a Agroecologia *stricto sensu*, enquanto dimensão científica recente, tem características que abarcam a interseção de conhecimentos de diversas áreas científicas e aproximação com áreas não científicas.



De acordo com Borsatto e Carmo (2013), “a agroecologia se conforma como um campo científico e, a partir disso, definir a sua base epistemológica, se configura como uma importante estratégia para evitar que ela possa ser facilmente apropriada por atores, que por interesses diversos, queiram utilizá-la em causas próprias, contraditórias à sua perspectiva crítica”.

Por fim, vale destacar que muitos dos trabalhos aqui quantificados utilizaram do termo “Agroecologia” e não trazem elementos que possam ser caracterizadas como um trabalho sobre Agroecologia, pois não apresentam elementos que caracterizam a Agroecologia enquanto ciência, movimento e prática, conforme será evidenciado ao decorrer da explanação sobre os resultados obtidos.

Teses

Obteve-se como resultado de busca 220 teses. No processo de catalogação foram excluídas as que possuíam títulos repetidos e selecionadas somente as que possuíam no título, resumo ou assunto os termos de busca, sendo selecionadas 134 teses. Posteriormente, foram separadas e analisadas por área do conhecimento, conforme figura 1.

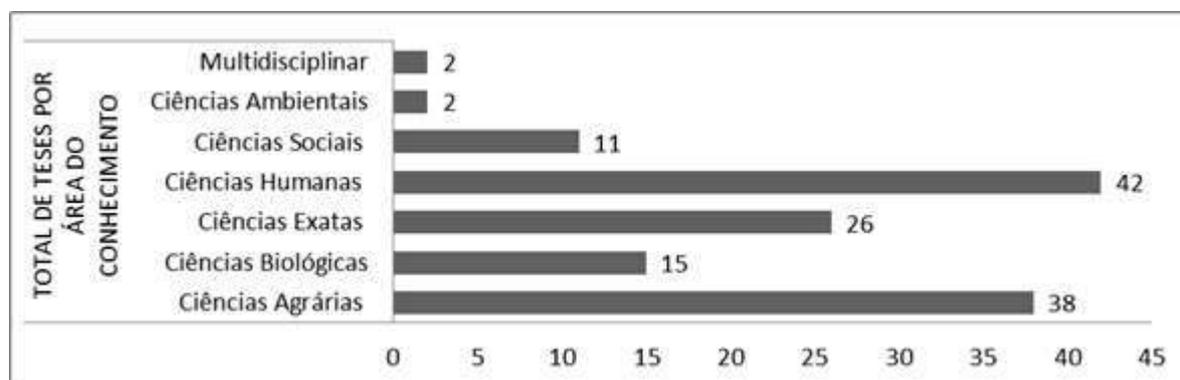


Figura 1. Total de teses por Área de Conhecimento

As Ciências Humanas possuem maior número de teses, por terem programas de pós-graduação na área da educação com diversos trabalhos que conversam acerca da Agroecologia. Em seguida, Ciências Agrárias com distintos programas de pós-graduação, dentre os quais o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) possui o maior número de publicações, instituição a qual se destaca em diversas áreas do conhecimento. Os programas de pós-graduação de diferentes engenharias justificam a quantidade de trabalhos locados nas Ciências Exatas, porém notou-se que muitos dos trabalhos embora tenham correspondido ao critério bibliométrico, não estão de fato, de acordo com princípios da Agroecologia.

Dissertações

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Obeve-se como resultado primário de busca 827 dissertações. Inicialmente no processo de catalogação foram incluídos todos os trabalhos encontrados na busca com a palavra-chave Agroecologia. Tal metodologia se mostrou insuficiente e ao decorrer foram utilizados os mesmos critérios bibliométricos das teses para a catalogação: exclusão das que possuíam títulos repetidos e selecionadas somente as que possuíam no título, resumo ou assunto termos de busca, totalizando em 523 dissertações selecionadas. Sendo assim:

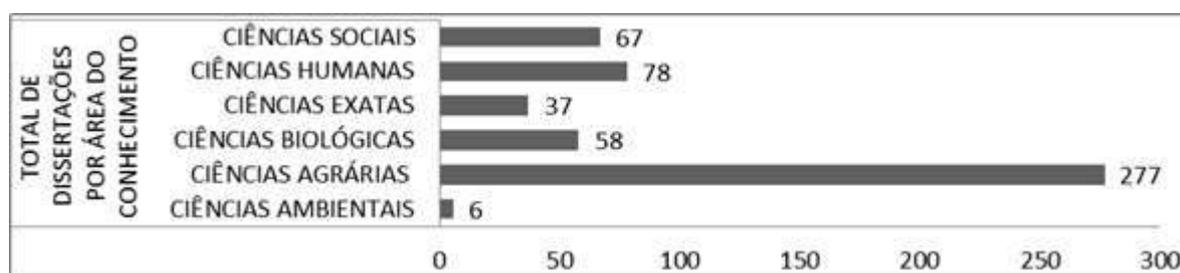


Figura 2. Total de dissertações por Área de Conhecimento

Destaca-se as Ciências Agrárias enquanto maior número de dissertações publicadas referentes à temática da Agroecologia, principalmente devido o Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com 143 dissertações produzidas. Instituição a qual se destaca em diversas áreas do conhecimento com grande número de pesquisas do conhecimento agroecológico na pós-graduação. Em seguida, distintos programas de pós-graduação da Geografia desenvolveram trabalhos na temática agroecológica, bem como na área da Educação, explicando assim a quantidade de dissertações publicadas na área das Ciências Humanas. As Ciências Sociais possuem diversos trabalhos referentes a estudos da sociedade. Ainda, notou-se o mesmo entrave encontrado nas teses publicadas, muitos trabalhos catalogados na área das Ciências Exatas não possuem de fato aderência com a agroecologia, mas foram incluídos por terem correspondido aos critérios bibliométricos, sendo necessário assim repensar e revisar tais dados, bem como metodologia.

Conclusões

A escolha da metodologia a ser utilizada foi de forma empírica e durante o processo de catalogação muitas das teses e dissertações não continham de fato relação com a Agroecologia. Foi possível identificar um grande número de trabalhos que utilizam termos da Ciência Agroecológica sem dialogar com seus princípios e/ou fundamentos, sem a compreensão da visão holística dentre ambiente e ser humano, o que acabou retardando o processo de seleção das teses e dissertações. Fez-se necessário um novo critério bibliométrico, limitando o escopo da pesquisa somente à palavra-chave “Agroecologia”, sendo catalogadas somente as que possuíam nos campos do título e/ou resumo; palavra-chave; e/ou assunto, as palavras “Agroecologia”,



“agroecológico”, “agroecológica”. Com esse novo critério de observação foi possível mensurar a produção científica na pós-graduação brasileira relacionada ao objeto de pesquisa do presente trabalho, bem como afirmar que o termo Agroecologia mostrou-se em diversos resultados, sem de fato possuir aderência aos seus princípios e/ou objetivos.

Ainda, pode-se afirmar que o conhecimento agroecológico está presente em diferentes áreas do conhecimento, ou seja, é inter, multi e transdisciplinar e que um trabalho para ser considerado agroecológico ele deve ser delineado tendo em mente a Agroecologia como ciência, movimento e prática.

Além disso, espera-se que com os resultados aqui obtidos seja possível disseminar o conhecimento agroecológico no âmbito científico, tendo enquanto horizonte que esse conhecimento, aliado à outras ferramentas de ensino, fomento e interesse outros setores da sociedade, reverberando em práticas de produção agroecológica.

Por fim, salienta-se que desde a data de finalização da pesquisa (primeiro semestre de 2018) é possível que tenham sido inseridos mais trabalhos na BDTD, não conferindo, assim, com os resultados aqui expostos, devendo os mesmos serem atualizados. Ainda, há a necessidade de uma análise mais ampla dos resultados preliminarmente identificados, a fim de caracterizar que o(s) estudo(s) desenvolvidos que apresentaram no título e/ou resumo; palavra-chave; e/ou assunto o termo Agroecologia seja de fato um conhecimento agroecológico.

Referências bibliográficas

ARAÚJO, Carlos A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, 2007.

BORSATTO, Ricardo Serra; CARMO, Maristela Simões do. A Agroecologia como um campo científico. **Rev. Bras. de Agroecologia**, v. 8, n. 2, p.04-13. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**: Histórico. [2017?]. Disponível em: <<http://bdtb.ibict.br>>. Acesso em 20 março 2018.

PRATES JÚNIOR, P.; CUSTÓDIO, A. M.; GOMES, T. O. Agroecologia: Reflexões teóricas e epistemológicas. **Rev. Bras. de Agroecologia**, v. 11, n. 3, p. 246-258,